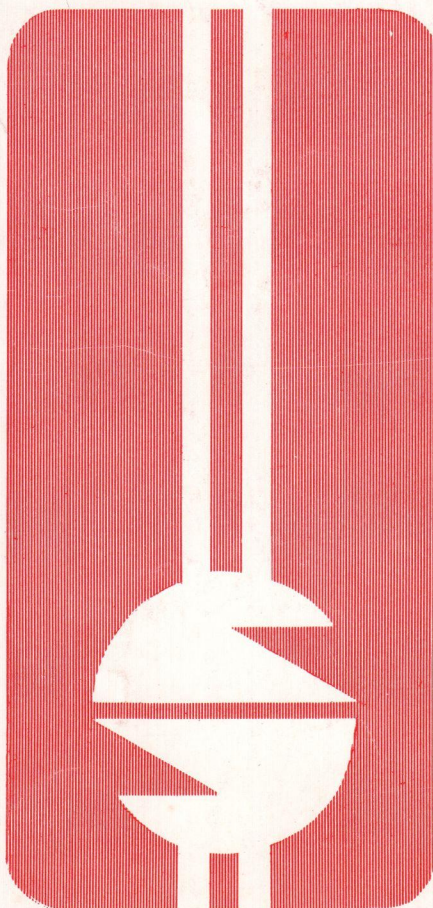


Faculdade  
de Ciências Econômicas  
UFRGS

# análise econômica

- **STATE AND THE LIBERALIZATION OF THE BRAZILIAN ECONOMY**  
Carlos Alberto Longo
- **MOEDA E CRÉDITO NA ECONOMIA BRASILEIRA: UM MODELO COM VETORES DE CORREÇÃO DE ERROS**  
Rolando M. Guzmán
- **BASES PARA UM NOVO MODELO DE POLÍTICA FISCAL PARA O BRASIL**  
Flávio Riani
- **POR QUE OS SINOS DOBRAM? CONFLITO TRABALHISTA E SALÁRIOS DO MAGISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL, 1974-1991**  
Carlos Henrique Horn  
Roberto Balau Calazans
- **A POLÍTICA MONETÁRIA E AS TAXAS DE JUROS NO PLANO COLLOR**  
Lauro Lobo Burle
- **DIFUSÃO E TRANSFERÊNCIA DA TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO DE CIMENTO NO BRASIL**  
Maria Cristina Pereira de Melo
- **SISTEMA FINANCEIRO BRASILEIRO: UMA PROPOSTA DE DISCUSSÃO**  
Luiz Felipe Serpa
- **TEORIA ECONÔMICA DO CASAMENTO E DO DIVÓRCIO**  
Giácoco Balbinotto Neto
- **RESENHA**  
**VARGAS: O CAPITALISMO EM CONSTRUÇÃO,**  
DE PEDRO C. D. FONSECA  
João Rogério Sanson
- **LIVROS RECEBIDOS**  
Claudine Saldanha César



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Héglio Henrique Casses Trindade

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Diretora: Profª Yeda Rorato Crusius

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICAS

Diretor: Reinaldo Ignacio Adams

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Chefe: Prof. Fernando Ferrari Filho

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

Coordenador: Prof. João Rogério Sanson

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA RURAL

Coordenador: Prof. Juvir Luiz Mattuella

CONSELHO EDITORIAL: Achyles Barcelos da Costa, Aray Miguel Feldens, Atos Freitas Grawunder, Carlos Augusto Crusius, Ernani Hickmann, Fernando Ferrari Filho, João Rogério Sanson, Juvir Luiz Mattuella, Maria Imilda da Costa e Silva, Nali de Jesus de Souza, Nuno Renan Lopes de Figueiredo Pinto, Otília Beatriz Kroeff Carrion, Otto Guilherme Konzen, Paulo Alexandre Spohr, Pedro Cezar Dutra Fonseca, Reinaldo Ignacio Adams, Roberto Camps Moraes, Valter José Stülp, Yeda Rorato Crusius, David Garlow (Wharton Econometrics Forecasts Association, E.U.A.), Edgar Augusto Lanzer (UFSC), Eleutério F. S. Prado (USP), Fernando Holanda Barbosa (FGV/RJ), Gustavo Franco (PUC/RJ), Joaquim Pinto de Andrade (UNB), Juan H. Moldau (USP), Werner Baer (Univ. de Illinois, E.U.A.)

COMISSÃO EDITORIAL: Atos Freitas Grawunder, Reinaldo Ignacio Adams, Pedro Cezar Dutra Fonseca, Roberto Camps Moraes.

EDITOR: Nali Jesus de Souza

SECRETARIA: Maria Ivone de Mello (normalização), Vanete Ricacheski (revisão de textos)

FUNDADOR: Prof. Antônio Carlos Santos Rosa

Os materiais publicados na Revista **Análise Econômica** são de exclusiva responsabilidade dos autores. É permitida a reprodução total ou parcial dos trabalhos, desde que seja citada a fonte.

Aceita-se permuta com revistas congêneres. Aceitam-se, também, livros para divulgação, elaboração de resenhas ou resenhas.

Toda correspondência, material para publicação (vide normas na 3ª capa), assinaturas e permutas devem ser dirigidos ao seguinte destinatário:

**PROF. NALI DE JESUS DE SOUZA**

**Revista Análise Econômica**

Av. João Pessoa, 52

90040-000 – PORTO ALEGRE (RS), BRASIL

Telefones: (051) 228.1633 – 224.6022 – Ramais 3348 ou 3440

FAX: (051) 225.1067

# LIVROS RECEBIDOS

Claudine Saldanha César\*

- 1) SANTOS, Franciso de Araújo. *O Liberalismo*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1991, 87p. Editora da Universidade / UFRGS - Av. João Pessoa, 415. Telex (51) 1055 - UFRS - BR e (52) 0253 - UFRS - BR. Fax (051) 227-2295. Tel.: (051) 224-8821. 90040-000 - Porto Alegre - RS.

Este livro levanta a questão sobre o significado de liberalismo. De acordo com o autor, existem vários liberalismos autênticos. Além disso, existem versões inautênticas acobertadas pelo mesmo rótulo. O autor diz apresentar a mensagem liberal, procurando ser fiel à atitude do seu primeiro grande codificador: John Locke.

No referido livro, são discutidos os problemas da ética liberal, da ótica liberal e da "atitude liberal".

Além das contribuições de Locke, são resgatadas as contribuições de Adam Smith e de Montesquieu.

Durante o trabalho é debatida "a questão do fascínio exercido pelo socialismo entre os intelectuais e, finalmente, são apresentados os grandes desafios históricos que o pensamento liberal enfrenta nestes tempos em que se universaliza politicamente".

- 2) TAVARES, Maria da Conceição; TORRES FILHO, Ernani Teixeira e BURLAMAQUI, Leonardo. *Japão: um Caso Exemplar de Capitalismo Organizado*. Brasília: Convênio IPEA/Cepal, 1991. 154p. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal). Escritório no Brasil : SBS - Edifício BNDES, 17º andar. 70076-900 - Brasília - DF.

"O presente documento foi elaborado no âmbito de pesquisa desenvolvida, entre janeiro de 1989 e janeiro de 1990, pelo Instituto de Economia Industrial da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IEI/ UFRJ), com apoio da Secretaria de Planejamento da República (Seplan/PR) e da Fundação Ford."

No primeiro capítulo: Capitalismo Organizado, o livro enfoca a empresa e as relações entre empresas.

No segundo, a Dinâmica de Crescimento e Inserção Internacional, os autores enfatizam o milagre econômico, a crise de 1973, as políticas de ajuste e a questão da inserção internacional.

No terceiro capítulo: A Reestruturação Industrial, é analisada a política utilizada para tal e o novo padrão de crescimento industrial japonês.

\* Bolsista de Iniciação Científica do CNPq

ANÁLISE ECONÔMICA	ANO 10	N:18	SETEMBRO/92	P. 146-150
-------------------	--------	------	-------------	------------

Já nas considerações finais, são observadas questões centrais da atualidade japonesa e a posição da reestruturação japonesa em relação às relações econômicas desse país com o Brasil.

3) COSTA, Fernando Nogueira da. *Ensaio de Economia Monetária*. Biental - Educ (Editora da Puc), 1992. 144p.

Neste trabalho, o autor enfatiza que um ensaio é uma prova, uma experiência. Nesse sentido, elabora um estudo menos aprofundado sobre teoria monetária do que exigiria, normalmente, um tratado formal sobre o tema.

“O livro apresenta um ponto-de-vista pós-keynesiano sobre cinco temas que constituem partes básicas de um estudo pluralista sobre Economia Monetária: a teoria quantitativa da moeda; a teoria monetária marxista; a teoria da moeda em Keynes; a teoria da política monetária e da taxa de juros; e, finalmente, a teoria financeira.”

No primeiro ensaio, sobre teoria quantitativa da moeda, “Relação Gasto-Liquidez (As três tríades),” aparece a evolução desta corrente de pensamento. Ela é criticada pelo autor, devido à contraposição de alternativas em relação às funções da moeda, à causalidade moeda-preços e à controlabilidade da moeda na economia. Além disso, trata-se de compreensão do dinheiro contrapondo a tríade do quantitativismo com: as funções do dinheiro, os motivos para demandar dinheiro e os atributos do ativo monetário.

O segundo ensaio, “O Valor da Moeda,” trata da teoria monetária marxista em relação a sua classificação (ou não) como quantitativa, quando for moeda inconvertível.

O terceiro ensaio, “Incerteza, Preferência por Liquidez e Instabilidade”, trata da teoria monetária pós-keynesiana, é considerado pelo autor como um roteiro de estudo para uma introdução didática ao pensamento pós-keynesiano. Dando ênfase ao conceito de incerteza, de acordo com os “princípios teóricos originais de Keynes,” como também “extensão de sua teoria.”

No quarto ensaio, “Moeda Endógena, Taxa de Juros Exógena”, sobre a teoria da política monetária e da taxa de juros, Fernando Nogueira da Costa tem como objetivo divulgar as contribuições recentes referentes à endogeneidade da moeda e exogeneidade da taxa de juros. Ele “contrapõe à ótica convencional sobre política monetária uma visão pós-keynesiana, mostrando as limitações do instrumento do controle monetário, numa situação de inovações financeiras. Analisa o problema que a endogeneidade da oferta de moeda coloca para a Teoria da Preferência por Liquidez, e a solução apresentada para conciliação de ambas as concepções, com seu efeito sobre a determinação da taxa de juros.

No quinto ensaio, “A Controvérsia sobre as Relações entre Investimento, Poupança e Crédito”, sobre a teoria financeira, primeiramente levantando a questão se a “escassez de poupança” limita a expansão do investimento. Em seguida, mostra como a teoria do investimento de Keynes é reinterpretada pelos economistas pós-keynesianos, “enfatizando os aspectos financeiros, numa visão alternativa à convencional da síntese neoclássica”.

4) SILVA, Maria Luiza Falcão (org.). *Moeda e Produção: teorias comparadas*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1992. 314p. Editora da Universidade de Brasília - Caixa Postal 64551 - 70919 - Brasília - DF.

Este livro resultou de “Seminário que reuniu pesquisadores de várias Universidades brasileiras, com diferentes visões sobre um mesmo assunto - a moeda.” Discute a dicotomia

entre teorias monetárias e da produção. “Trata-se de um passeio pela teoria econômica, usando o pensamento monetário como fio condutor.” Passando por Marx, Ricardo (representando a Escola Clássica), pelo “pensamento neoclássico, com Marshall, os modelos de equilíbrio geral e a síntese neoclássica do pensamento de Keynes,” pela “revolução keynesiana” e pelos novos clássicos.

O livro é dirigido, principalmente, aos alunos da graduação. Porém, como “as discussões apresentadas são discussões de ponta em teoria econômica, e bastante atuais, o interesse na leitura deste livro” é extensivo a alunos de pós-graduação e àqueles que desejarem uma atualização teórica em sua formação econômica.

5) CARMO-NETO, Dionísio Gomes do. *Metodologia Científica para Principiantes*. Salvador: Editora Universitária Americana, 1992. 526p. Editora Universitária Americana - Av. Princesa Leopoldina 27/ 1101 - Graça . Tel.: (071) 247-6294 - 40150-080 - Salvador - BA.

O próprio autor destaca que este livro tem como objetivo principal ser um livro-texto de metodologia, sobre como escrever com rigor científico. Dirigido para estudantes universitários, profissionais que necessitem fazer um discurso, relatório técnico, monografia, ensaio, ata, etc., jornalistas, assessores, professores, pesquisadores, que desejam aprimorar seu estilo e, àquelas pessoas encarregadas de resumir obras, palestras, fornecer pareceres, conferências e não se encorajam a fazê-lo.

O livro aborda pontos básicos para a estruturação de um texto, para que este seja sucinto, direto, coordenado e fluente. A obra contribui para que os textos sejam escritos com clareza, precisão, rigor, objetividade e coerência.

Com esse objetivo, o livro apresenta-se dividido em 24 capítulos, como segue:

1. Ensino superior e setor público no Brasil
2. Como estudar
3. Um método simples para escrever um ensaio
4. Elaborando o primeiro manuscrito (*draft*)
5. Como escrever um ensaio para um jornal
6. Como fazer um *abstract*
7. Escrevendo: uma resenha, um *survey* e um tratado
8. Como conseguir a unidade do texto
9. Como estabelecer o tom do discurso
10. Como embutir um estilo ao agente
11. Como criticar um ensaio
12. *Check-list* ao se terminar um *paper*
13. Dez mitos sobre como escrever uma tese
14. Como elaborar um projeto de uma pesquisa
15. Formulando hipóteses de trabalho
16. Como preparar e analisar um caso
17. Como fazer uma análise conjuntural
18. Como fazer uma análise de conteúdo
19. Como argumentar persuasivamente
20. As características de um analista
21. Como criar sem plagiar

22. Como apresentar seu ensaio
23. Como publicar seu ensaio
24. Regras de publicação para uma revista científica

6) LEFF, Nathaniel H. *Subdesenvolvimento e Desenvolvimento no Brasil*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1991. 2v. 1v.: Estrutura e Mudança Econômica, 1822 - 1947. 282p. 2v.: Reavaliação dos Obstáculos ao Desenvolvimento Econômico. 158p. Editora Expressão e Cultura - Av. Pres. Wilson, 165/ Gr. 719-23. - Caixa Postal 3726 - Tel.: (021) 240-9054, 20030-020 - Rio de Janeiro - RJ.

No primeiro volume, o autor coloca que o relativo atraso do Brasil se deve a causas essencialmente endógenas e não exógenas. Que no século XIX o menor ritmo de desenvolvimento foi induzido por políticas públicas inadequadas. “Emerge do texto a evidência de que a oferta elástica de mão-de-obra, a princípio com a escravidão e depois pela imigração em massa da Europa, resultou: em salários reais inalterados por quase um século, com resultantes desastrosas para a distribuição de renda, para a valorização do capital humano e para a criação de condições de desenvolvimento sustentado.”

São evidenciadas as grandes diferenças de renda *per capita* de região para região do País.

A comparação entre os desenvolvimentos dos Estados Unidos e do Brasil no século XIX é inevitável. São analisadas as principais características do panorama econômico do Brasil no período que vai da Independência até o crescimento industrial pós-guerra (1822-1947). Além das anteriormente citadas, são destacadas também: a importância do setor agrícola interno, “o suprimento estacionário da produção interna” e alto custo dos transportes, as razões através das quais a atuação do comércio internacional como “um gerador do desenvolvimento econômico generalizado” foi abandonada; a relevância da “infra-estrutura econômica e das finanças públicas para alavancagem do crescimento econômico continuado e a mudança de estrutura no Brasil; e as características básicas do desenvolvimento e da industrialização brasileira na primeira metade do século XX.”

O segundo volume apura as causas do fracasso da experiência econômica do Nordeste e no decorrer do desenvolvimento do Brasil o aumento das desigualdades entre regiões. O autor analisa o papel do Governo do Brasil no desenvolvimento do país, fornecendo “uma perspectiva inovadora sobre a importância da contenção dos gastos públicos e sobre as tensões entre centralização e federalismo.” Destaca fortes deficiências “na impressão generalizada de que o valor da moeda e o imperialismo internacional foram as maiores barreiras ao desenvolvimento,” esclarece, também, que o progresso econômico do Brasil é promovido pelo crescimento das exportações tanto do setor externo como do setor industrial e do setor agrícola internos. E que as receitas governamentais e o investimento estrangeiro (úteis para a expansão da infra-estrutura) vieram do crescimento do comércio exterior.

Outro impulso que levou o país ao desenvolvimento continuado foi a extensão da rede ferroviária que ocasionou uma queda nos custos do transporte interno.

## LIVROS RECEBIDOS DO INSTITUTO LIBERAL DO RIO GRANDE DO SUL

R. Gen. Andrade Neves, 100 cj.201. Tel.: (051) 224-4345 - 90010-210 - Porto Alegre - RS.

ANDERSON, Terry L. e LEAL, Donald R. *Ecologia de Livre Mercado*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1992. 186p.

- BALASSA, Bela. *Essays in Development Strategy*. San Francisco: International Center for Economic Growth, 1988. 64p.
- BASTIAT, Claude-Frédéric. *A lei*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1987. 75p.
- \_\_\_\_\_. *Frédéric Bastiat*. Editado por Alexandre Guasti e traduzido por Ronaldo Legey, 1989. 174p.
- BOHM-BAWERK, Eugen von. *A Teoria da Exploração do Socialismo Comunismo*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1987. 190p.
- BOSKIN, Michael J. *Reagan and the U.S. Economy*. San Francisco: International Center for Economic Growth, 1987. 301p.
- BUTLER, Eamonn. *A Contribuição de Hayek às Idéias Políticas e Econômicas de Nosso Tempo*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1987. 176p.
- CANNAC, Yves. *O Justo Poder*. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1989. 228p.
- FONSECA, Eduardo Giannetti da. *Liberalismo X Pobreza*. São Paulo: Inconfidentes, 1989. 56p.
- GILLIS, Malcolm e REPETTO, Robert. *Deforestation and Government Policy*. San Francisco: International Center for Economic Growth, 1988. 34p.
- GOODMAN, John C. *Ecologia Inteligente: Uma Proposta de Mudança Pró-Homem, Pró-Ciência e Pró-Livre Iniciativa*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1991. 104p.
- GUIMARÃES, Oriovisto. *Você é o Dono da Escola*. Curitiba: Posigraf, 1990. 80p.
- HANKE, Steve H. *Privatizar Para Crescer*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1987. 244p.
- \_\_\_\_\_. *Privatization and Development*. San Francisco: International Center for Economic Growth, 1987. 237p.
- HARBERGER, Arnold C. *World Economic Growth*. San Francisco: ICS Press, 1984. 508p.
- HABERLER, Gottfried. *International Trade and Economic Development*. San Francisco: International Center for Economic Growth, 1988. 130p.
- JAMES, William E.; NAYA, Seiji; MEIER, Gerald M. *Asian Development*. San Francisco: International Center for Economic Growth, 1987. 314p.
- KWONG, Jo. *Mitos Sobre Política Ambiental*. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1992. 51p.
- LAL, Deepak. Índia. *San Francisco: International Center for Economic Growth, 1988. 51p.*
- \_\_\_\_\_. *A Pobreza das Teorias Desenvolvimentistas*. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1987. 158p.
- LANGONI, Carlos Geraldo. *The Development Crisis*. San Francisco: International Center for Economic Growth, 1987. 160p.
- LEME, Og Francisco. *A Ordem Econômica*. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1986. 64p.
- \_\_\_\_\_. *Entre os Cupins e os Homens*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988. 124p.
- LOPES, Mauro de Rezende. *A Intervenção do Governo nos Mercados Agrícolas*. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1987. 58p.
- MISES, Ludwig von. *Ação Humana*. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1990. 876p.
- \_\_\_\_\_. *Uma Crítica ao Intervencionismo*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1987. 184p.
- \_\_\_\_\_. *A Mentalidade Anticapitalista*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987. 114p.
- NABI, Ijaz. *Entrepreneurs and Markets in Early Industrialization*. San Francisco: International Center for Economic Growth, 1988. 176p.
- OSTROM, Vincent; FEENY, David; HARTMUT, Pitch. *Rethinking Institutional Analysis and Development*. San Francisco: International Center for Economic Growth, 1988. 486p.
- ORTEGA Y GASSET, José. *Meditação Sobre a Técnica*. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1991. 78p.
- PAZOS, Luis. *O Reizinho Populista*. São Paulo: Inconfidentes, 1989. 66p.
- PENNA, José O. de Meira. *Opção Preferencial pela Riqueza*. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1991. 232p.
- RAND, Ayn. *A Virtude do Egoísmo*. Porto Alegre: Editora Ortiz, 1991. 180p.
- RAY, Dixy Lee; GUZZO, Lou. *Sucateando o Planeta*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1992. 176p.
- RIBOUD, Michelle. *The Ivory Coast: 1960-1986*. San Francisco: International Center for Economic Growth, 1987. 28p.
- SILVA-HERZOG, Jesus. *Some Problems in Implementing Economic Policy*. San Francisco: International Center for Economic Growth, 1988. 20p.
- SORMAN, Guy. *Sair do Socialismo*. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1991. 266p.